



Fios da Infância

ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA: didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

Elementos da Cultura Regional Região Nordeste

O Nordeste do Brasil é a região que tem mais estados, o que amplia a riqueza e diversidade de tradições e manifestações culturais. Do litoral ao sertão, a região tem uma cultura rica e bastante exuberante. O povo alegre e criativo do Nordeste tem participação importante na construção do folclore brasileiro, com lendas folclóricas e muitas festas tradicionais.



Fotografia: Farol da Barra - Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)



PARA BRINCAR

Passarás

Antes de começar a brincadeira, duas crianças escolhem uma fruta de sua preferência (pera e maçã, por exemplo). Depois, ficam uma em frente à outra, com os braços levantados e as mãos juntas formando uma ponte. Por baixo delas, os demais participantes passam em fila, cantando a música abaixo. Quando a música termina, a dupla prende nos braços quem está passando naquele momento e pergunta baixinho, sem que os outros ouçam: “Você prefere pera ou maçã?” O participante escolhe e vai para trás de quem representa a fruta escolhida. No final, ganha aquele que tiver mais pessoas atrás de si, ou seja, a fruta preferida.

Passarás, passarás

A bandeira há de ficar

Se não for o da frente

Pode ser o de atrás

Tenho dois filhos pequeninos

Não posso mais demorar

Demorar, demorar

Passarás, passarás

A bandeira há de ficar

Se não for o da frente

Pode ser o de atrás...



PARA BRINCAR

Gata pintada

São necessários ao menos dois participantes. Um deles abre as duas mãos, o outro aperta seus dedos. Cada sílaba da canção abaixo é representada por um toque em um dedo do companheiro. Na variação da brincadeira, as crianças formam uma roda e colocam as mãos para frente. Uma delas vai tocando as mãos das outras, uma de cada vez, enquanto todos cantam a música. A última criança que teve a mão tocada deve colocá-la na orelha da pessoa que está ao lado. A brincadeira acaba quando todas as crianças estão segurando as orelhas dos colegas ao lado.

Lagarta pintada

Quem foi que te pintou
Foi a velha cachimbeira
Por aqui passou
Era tempo de areia
Fazia poeira
Pega essa lagarta
E joga na orelha.

Dica: comece perguntando às crianças qual o nome das partes do corpo e decidam quais partes serão tocadas pelos colegas quando a música terminar. Ex.: “pega essa lagarta pela ponta do pé, do nariz, do cabelo...”



CANTAROLANDO

Perereca

Eu vi uma perereca
Cantando lá no jardim
A perereca saiu pulando
Quando viu seu Joaquim
Seu Joaquim se assustou
Com o pulo da perereca
Ela pulou, pulou
Foi parar na sua careca

(Cancioneiro popular, autoria desconhecida)



CURIOSIDADES

A poesia popular nordestina é representada pela literatura de cordel, recitada ou publicada em folhetos. Esse tipo de poesia relata os costumes e as crenças do povo, e as personagens podem ser reais ou fictícias.

Os repentistas, por sua vez, são os cantadores que divulgam a poesia popular da cultura do Nordeste.

Dica: Aproveite para dialogar sobre literatura de cordel e ler sobre o tema para as crianças.

CELEBRANDO

Carnaval

Evento popular bem conhecido do Nordeste, especialmente em Salvador, Olinda e Recife. Milhares de turistas são atraídos para o carnaval nordestino, que se caracteriza pela riqueza musical e alegria dos foliões. A festa de carnaval de Olinda gira em torno de blocos gratuitos, com a tradição da percussão e dos bonecos de Olinda. Já no carnaval de Salvador, um dos maiores do mundo, o forte são os trios elétricos, com cantores que animam os foliões pelas ruas.



Fotografia: Bloco de carnaval em Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2015)



Fotografia: Carnaval de Recife (PE)

Fonte: André Fernandes (2016)



Fotografia: O Galo da Madrugada – Carnaval de Recife (PE)

Fonte: André Fernandes (2016)

CELEBRANDO

Festas Juninas

Comemoradas no mês de junho, as festas juninas são bem representativas da cultura do Nordeste. Elas fazem homenagem aos seguintes santos católicos: Santo Antônio (13/06), São João (24/06) e São Pedro (29/06) e são celebradas com danças típicas como a quadrilha e o forró, bandeirolas, balões e fogos de artifício. As comidas de milho e de coco são típicas da época. Entre elas, a canjica, a pamonha, o bolo de milho e o pé de moleque preparado com massa de mandioca, o milho assado, o milho cozido, o quentão e outros. A cidade de Caruaru, estado de Pernambuco, é considerada a capital do forró. A cidade de Campina Grande, na Paraíba, é reconhecida por realizar o maior São João do mundo.



Fotografia: Balão de São João - Creche privada de Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Roupa típica de São João

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Brincadeira típica de São João

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Comidas típicas de São João

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Roupa típica de São João

Fonte: André Fernandes (2017)



DANÇANDO

O coco

O coco é um ritmo originário de Pernambuco. O nome refere-se à dança e ao som desse ritmo. Coco significa cabeça, de onde vêm as músicas, de letras simples. Com influência africana e indígena, é uma dança de roda acompanhada de cantoria e executada em pares, em fileiras ou em círculos durante festas populares do litoral e do sertão nordestino.

DANÇANDO

O forró

Forró é um ritmo popular brasileiro de origem nordestina, que se divide em baião, quadrilha, xaxado e xote. Foi Luís Gonzaga quem consagrou o forró no Brasil e contribuiu muito para que a cultura do sertão nordestino fosse difundida pelo país. O Nordeste era, quase sempre, representado nas músicas do compositor.

Dica: Aproveite para conhecer vida e obra de Luiz Gonzaga, mestre do forró e muito popular no Nordeste.



Fotografia: Forró - Creche privada Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



Fotografia: Forró - Creche privada Salvador (BA)

Fonte: André Fernandes (2017)



DANÇANDO

O frevo

O frevo é um ritmo musical e uma dança brasileira com origem no estado de Pernambuco. Ele é resultado da mistura de marcha, maxixe e elementos da capoeira. Surgido na cidade do Recife no século XIX, o frevo caracteriza-se por ser um ritmo extremamente acelerado. Muito executado durante o carnaval, eram comuns conflitos entre blocos de frevo, em que capoeiristas saíam à frente dos seus blocos para intimidar blocos rivais e proteger seu estandarte.



BRINQUEDOS POPULARES

Mula Manca

Brinquedo confeccionado em madeira leve, com as características de uma burrinha, com os membros (pernas, pescoço e cauda). É colocado sobre uma base e tensionado por meio de fios ligados a uma espécie de mola localizada na base. Quando pressionada pelos dedos, a burrinha movimenta-se para todos os lados.

BRINQUEDOS POPULARES

Pipa

Para que ela suba bastante, é preciso deixá-la contra o vento, soltando a linha sempre que necessário, puxando e movimentando a linha para que a pipa permaneça no ar. A pipa que ficar por mais tempo no céu vence. A pipa recebe outros nomes, como papagaio, raia e peixinho, e também tem formatos variados. Em alguns lugares a rabada também é chamada de rabiola ou rabo.



Fotografia: Pipas

Fonte: André Fernandes (2014)

Como fazer uma pipa

Materiais

3 varetas de bambu (uma de 51cm e as demais de 32cm)

1 folha de papel de seda

Tesoura

Cola

Linha

Sacos ou sacolas plásticas



Como fazer

Posicione as varetas menores sobre a maior, perpendicularmente, deixando uma distância de cerca de 20cm entre elas. Use a linha para amarrá-las nos cruzamentos. Passe a linha por fora, unindo com ela todas as pontas das varetas. Coloque o papel de seda sobre a armação e corte no formato da pipa deixando 2cm de sobra. Dobre essa sobra e cole, para deixar o papel bem firme nas varetas. Amarre uma linha nas extremidades da vareta que está mais ao alto, envergando-a. No centro dessa linha, amarre a linha principal que será usada para levantar a pipa (o restante deve ser enrolado em uma lata ou carretel). Para fazer a rabada, prenda uma linha na ponta da vareta mais longa. Corte tiras de sacos plásticos e vá amarrando nessa linha.



LENDAS

Vaqueiro Misterioso

Ele sempre é descrito como um vaqueiro velho, malvestido e com um cavalo fraco, mas que participa e ganha todas as competições de derrubada de boi, corrida de argolinha, entre outras competições de montaria. Quando alguém procura por ele para saber de onde veio, ele acaba sumindo sem deixar nenhuma pista.



LENDAS

Lenda da Mandioca

De acordo com a lenda, uma índia tupi deu à luz uma indiazinha e a chamou de Mani. A menina era linda e tinha a pele bem branca. Vivia feliz brincando pela tribo. Toda a tribo amava muito Mani, pois ela sempre transmitia muita felicidade por onde passava. Um dia, porém, Mani ficou doente e a tribo ficou preocupada e triste. O pajé foi chamado e fez vários rituais de cura e rezas para salvar a querida indiazinha. Porém, nada adiantou e a menina morreu.

Os pais de Mani resolveram enterrar o corpo da menina dentro da própria oca, pois esta era a tradição e o costume cultural do povo indígena tupi. Os pais regaram o local onde a menina tinha sido enterrada com água e muitas lágrimas.

Depois de alguns dias da morte de Mani, nasceu dentro da oca uma planta cuja raiz era marrom por fora e bem branquinha por dentro (da cor de Mani). Em homenagem à filha, a mãe deu o nome de Maniva à planta.

Os índios passaram a usar a raiz da nova planta para fazer farinha e uma bebida (cauim). Ela ganhou o nome de mandioca, ou seja, uma junção de Mani (nome da indiazinha morta) e oca (habitação indígena).



Fios da Infância

ENTRELAÇAMENTOS NO INÍCIO DA VIDA: didática para professores em creches

(Educação Infantil – Creche: 0 a 3 anos e 11 meses)

ADIVINHAS

O que é, o que é, uma casinha branca sem janela nem tranca?

Resposta: OVO





CULINÁRIA TÍPICA

Canjica nordestina

Ingredientes

- 10 espigas de milho
- 1 litro de leite de coco
- 2 xícaras rasas de açúcar
- 1 colher (sobremesa) de sal
- 2 colheres (sopa) de manteiga

Modo de preparo

Lave bem as espigas e retire os milhos do sabugo com uma faca bem amolada. Coloque os grãos no liquidificador e bata com a metade do leite de coco. Passe em uma peneira para deixar só o caldo e leve ao fogo com o sal, mexendo até engrossar. Se necessário, coloque o restante do leite de coco até sentir que está grosso. Ao levantar a colher e a massa cair devagar, coloque o açúcar e continue mexendo bem. Por último, coloque a manteiga e deixe cozinhar por 30 minutos. Tempere novamente com mais açúcar e sal, se necessário. Retire do fogo e com a ajuda de uma concha coloque nas travessas ou taças. Sirva com canela.

Obs.: Quando a canjica esfriar, dá para cortar como se fosse bolo.



Fotografia: Canjica

Fonte: André Fernandes (2017)



CULINÁRIA TÍPICA

Arroz-doce nordestino

Ingredientes

2 xícaras (chá) de arroz agulhinha tipo 1 (não lavar o arroz)

1 ½ litro de leite, aproximadamente

½ litro de leite de coco

1 xícara de açúcar (ou a gosto)

4 cravos

1 pedaço de canela em pau

1 pitada de sal

Canela em pó para polvilhar

Modo de preparo

Em uma panela alta, coloque 1 litro de leite, o pau de canela, uma pitada de sal e o arroz, leve ao fogo alto até levantar fervura. Abaixar o fogo e deixe a mistura ir cozinhando, mexendo sempre. Acrescente o restante do leite, o leite de coco e os cravos e leve para ferver em uma leiteira alta, e vá adicionando, aos poucos, ao arroz sempre que necessário. Acrescente o açúcar ao arroz e vá adicionando os leites, sempre mexendo. O tempo de cozimento ajudará na cremosidade. Deve ficar com a mesma consistência de risoto, bem molhado, cozido, mas firme. Retire do fogo, coloque em uma ou mais travessas, polvilhe com canela. Sirva quente ou gelado.



ARTESANATO

Carranca

Escultura com forma humana ou animal, produzida em madeira e utilizada a princípio na proa das embarcações que navegam pelo Rio São Francisco. As carrancas serviam de amuletos de proteção e salvaguardam os barqueiros, viajantes e moradores contra as tempestades, perigos e maus presságios. Serviam também para espantar os animais e os duendes moradores do Rio São Francisco que de noite saíam das profundezas das águas para assombrar barqueiros, tentar mulheres e roubar crianças. Esses seres, ao verem as figuras das carrancas nas proas, de olhos esbugalhados, de bocas enormes escancaradas e agressivas, espantavam-se e se recolhiam aos seus esconderijos.



ARTESANATO

Artesanato com areia

São feitos desenhos de areia fina de praia, colorida com uma técnica conhecida como ciclogravura, dentro de garrafas de vidro. O desenho mais comum é de paisagens praieiras como beira-mar com coqueiros e barcos, mas podem ser colocados até nomes.